



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DE JOÃO PAULO II À CROÁCIA

(2-4 DE OUTUBRO DE 1998)

CERIMÓNIA DE DESPEDIDA NO AEROPORTO DE ESPÁLATO

DISCURSO DO SANTO PADRE

4 de Outubro de 1998

Senhor Presidente da República

Ilustres Representantes do Governo

Venerados Irmãos no Episcopado

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. Está para se concluir a minha Visita pastoral a este vosso belíssimo País. Chegou o momento da despedida. Dou graças a Deus por estes três dias transcorridos na Croácia, no exercício do ministério petrino. Estou grato às Igrejas de Zagrábia e de Espálato-Makarska, que me hospedaram, e a toda a Igreja que está neste País, por me terem feito sentir o seu afecto. Agradeço ao Senhor Presidente da República, ao Chefe do Governo e a todas as Autoridades civis e militares, que não pouparam energias para fazer com que a Visita se desenrolasse do melhor modo possível. Muitíssimas pessoas colaboraram para este objectivo. A todos se dirige o meu reconhecimento.

Antes de deixar o País e de me separar de vós, quero dirigir uma saudação cordial a todos e a cada um: às famílias, às paróquias, às dioceses, às comunidades religiosas, aos movimentos e associações eclesiais. Na minha memória permanecem gravadas as imagens de tantos fiéis de todas as idades e, sobretudo, dos jovens: em Zagrábia, em Marija Bistrica, na esplanada de njan em Espálato e em Salona: multidões de pessoas que manifestaram a sua fé e se alegraram em plena sintonia de mentes e de corações.

2. Pude encontrar na Croácia uma Igreja muito viva, rica de entusiasmo e energia, apesar das adversidades e das injustiças sofridas; uma Igreja que está a procurar novas formas de testemunho de Cristo e do seu Evangelho, para responder de modo adequado aos desafios do momento presente.

Inumeráveis são aqueles que, desde os primeiros séculos, nestas terras deram testemunho de Cristo com a vida quotidiana; muitíssimos souberam também enfrentar por Cristo a prova do martírio. Vós sois os herdeiros desta gloriosa plêiade de Santos, a maior parte dos quais é conhecida só por Deus. Vi a vossa alegria quando proclamei Beato o Card. Alojzije Stepinac; a honra a ele tributada redundava de algum modo sobre todos vós. É justo que sejais orgulhosos disto. Mas é justo também que vos sintais empenhados em estar à altura de uma semelhante herança, que vos honra, mas também vos empenha.

Possa este rico património de fé, juntamente com o de outros povos europeus, tornar-se comum herança do inteiro Continente, a fim de que os povos que nele vivem encontrem de novo no cristianismo aquela unidade espiritual e aquele impulso ideal do qual brotou, nos séculos passados, um verdadeiro florescimento de obras de pensamento e de obras-primas artísticas, de absoluto valor para a humanidade inteira.

3. A permanência no meio de vós consentiu-me constatar a arrancada realizada nestes anos. Vi uma sociedade que quer construir o seu presente e o seu futuro sobre sólidas bases democráticas, em plena fidelidade à própria história permeada de cristianismo, para se inserir a justo título no consenso das outras Nações europeias. É com alegria que vos dou o testemunho de que é um País que, tendo readquirido a liberdade e superado a triste vicissitude da guerra, está a ser reconstruído e se renova material e espiritualmente com jubilosa determinação.

Exorto os homens e as mulheres de boa vontade do mundo inteiro a não esquecerem as tragédias sofridas por estas populações ao longo da história, e sobretudo neste nosso século. Não falte a ajuda concreta e generosa de que indivíduos e famílias têm necessidade, para poderem viver em liberdade e em igualdade, com a dignidade de membros activos da família humana. A Europa dirige-se para uma nova etapa no caminho de unidade e de crescimento. Para que haja alegria plena, ninguém deve ser esquecido ao longo da estrada que conduz à comum Casa europeia.

Por sua vez, a Croácia deve dar prova de grande paciência, sabedoria, disponibilidade ao sacrifício e generosa solidariedade, para poder superar definitivamente a actual fase do pós-guerra e alcançar as nobres metas a que aspira. Já se fez muito, e os resultados são visíveis. As dificuldades que permanecem não devem desencorajar ninguém.

4. A vossa Nação é dotada dos recursos necessários para superar as adversidades e, sobretudo, vós, cidadãos croatas, possuídes os talentos indispensáveis para enfrentar os desafios do momento actual. Com o empenho de todos será possível levar avante o não fácil processo de democratização da sociedade e das suas instituições civis. A democracia tem um preço elevado; a moeda com que se há-de pagá-lo é cunhada com o nobre metal da honestidade, do bom senso, do respeito pelo próximo, do espírito de sacrifício, da paciência. Pretender recorrer a moedas diferentes, significa expor-se ao perigo da falência.

Após longos anos de ditadura e de dolorosas experiências de violência, às quais foram submetidas as populações da região, é necessário agora fazer todo o esforço para construir uma democracia baseada sobre os valores morais inscritos na própria natureza do ser humano.

Ao ajudar o esforço das camadas sociais e das forças políticas, a Igreja não deixará de dar o próprio contributo específico, sobretudo com a proposta da sua doutrina social e com a oferta das próprias estruturas para a educação das

novas gerações. Ela exorta os seus fiéis a colaborarem de maneira eficaz, como fizeram desde o início, no actual processo de democratização nos vastos sectores da vida social, política, cultural e económica do País, promovendo assim o harmonioso desenvolvimento da inteira sociedade croata.

5. Caríssimos, retorno a Roma levando no coração tantas magníficas impressões desta Visita. Elas acompanhar-me-ão nas orações que farei por vós, pelos vossos doentes e anciãos, pelas vossas crianças, pelo vosso inteiro Povo.

Queira Deus conceder à Croácia a paz, a concórdia, a perseverança no empenho pelo bem comum!

Querido Povo croata, Deus te abençoe! A Virgem Maria, a *Advocata Croatiae*, a *fidelissima Mater*, vele sobre o teu presente e futuro! A Ela confio todos os teus propósitos de liberdade e de progresso na solidariedade; toda a tua esperança e cada um dos teus empenhos pelos valores humanos e religiosos.

Deus abençoe a Croácia!